



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**“Ampliação do Estabelecimento Avícola do Resouro
Aviário do Resouro – Produção de Ovos, Lda.”**

EIA 848/2010

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Agosto 2011

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto

“Ampliação do Estabelecimento Avícola do Resouro”

Aviário do Resouro – Produção de Ovos, Lda.”

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Ampliação do Estabelecimento Avícola do Resouro” – Aviário do Resouro – Produção de Ovos, Lda..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra na alínea e) do ponto 1 e nº 13 do Anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 22 de Junho de 2011 e o seu termo no dia 27 de Julho de 2011.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Delegação Sub-Regional do Vale do Tejo
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Ourém;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Urqueira.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicitação de um anúncio, em duas edições sucessivas, para o seguinte jornal:
 - Jornal Correio da Manhã
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar à participação na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No período de Consulta Pública não foram recebidos pareceres.

No entanto, foi recebida a que a 21 de Abril de 2011, uma exposição sobre o projecto em estudo, a qual foi aceite e integrada no âmbito da consulta pública, apresentando-se de seguida as questões nela constantes:

1. Construção de grandes pavilhões de galinhas poedeiras, uma fábrica de rações e ampliação do centro de classificação, os quais não possuem licenciamento;
2. Falta de Licença de construção da Câmara Municipal;
3. Desrespeito pelo Plano Director Municipal;
4. Falta de Aprovação de Impacto Ambiental;
5. Falta de Licença Ambiental;
6. Construção em área de Reserva Ecológica Nacional (REN);
7. Falta de aprovação do Núcleo de Licenciamento da Direcção Geral de Veterinária;
8. Falta do registo dos imóveis (pavilhões) na Repartição das Finanças e consequente ausência de pagamento de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
9. Venda de camiões de ovos sem facturação;

10. Poluição sonora devido à grande quantidade de ventiladores;
11. Transporte de excrementos sem tratamento nem registo para locais impróprios causando a contaminação do solo e linhas de água.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Ampliação do Estabelecimento Avícola do Resouro
Aviário Resouro – Produção de Ovos, Lda."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Agosto 2011

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Centro Associativo do Calhau – Bairro do Calhau, Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – ARS-LVT	Avenida dos Estados Unidos da América, 77	1749-096 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção do Jornal Notícias de Ourém	Travessa Bela Vista, 4-lj 4	2490-569 Ourém
Redacção da Rádio ABC Portugal	Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 206-1º P7	2490-485 Ourém

ANEXO II

Pareceres recebidos

Número: E08471-201104-CRT-00055-DSR VT Data: 21-04-2011 Tipo: Carta Data de registo: 21-04-2011

Venho por este meio, denunciar o desrespeito pela lei cometido pela empresa: Aviário do Resouro, pertencente a Carlos Gameiro.
~~Devido a recorrentes incumprimentos da lei~~ cometidos pela empresa acima referida, existe uma concorrência desleal perante todos os outros empresários do mesmo ramo. Facto que leva as empresas deste ramo a terem dificuldades em sobreviver.
O motivo desta denuncia é a crescente indignação que sinto ao viver num país onde valores como a honestidade e o respeito pelo outro parecem cada vez mais.
Tenho esperança com esta denuncia, que valores como a verdade e a justiça sejam repostos de modo que os mais humildes, e, cumpridores da lei, possam sobreviver.

Passo a descrever como este senhor passa impune por cima de tudo e de todos:

Construção Indiscriminada de grandes pavilhões de galinhas poedeiras e de uma fábrica de rações sem qualquer licenciamento, assim como ampliações do centro de classificação.

Falta de Licença de construção da Câmara Municipal.

Desrespeito pelo Plano Director Municipal.

Falta de Aprovação de Impacto Ambiental. ✓

Falta de Licença Ambiental.

Construção em área REN – Reserva Ecológica Nacional.

Sem aprovação do Núcleo de Licenciamento da Direcção Geral Veterinária.

Falta de registo dos imóveis (pavilhões) na Repartição das Finanças e consequente ausência de pagamento de IMI.

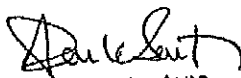
Venda de camiões de ovos sem facturação.

Poluição sonora devido à grande quantidade de ventiladores.

Transporte de excrementos sem nenhum tratamento nem registo para locais impróprios causando a contaminação do solo e linhas de água.

Solicito que sejam tomadas providencias de modo a repôr a Lei, para bem do país e do sector.

À UVT
Avaliar a veracidade
dos ~~relatos~~


Paula Santana
Vice-Presidente